



LITERATURA COM INTERAÇÃO

Hillary Keity de Gois (apresentador)¹

Flayra Oliveira²

Adierfeson de Oliveira³

Saulo Gomes Thimóteo⁴

Resumo: Este resumo tem o objetivo de explanar as primeiras experiências de acadêmicos participantes do Programa de Iniciação à Docência (PIBID) em sala de aula, e formular uma nova visão para a educação, a diversidade e a inclusão social nesse âmbito. Essa chance de vivenciar os dois lados, ser aluno e, de certa forma, professor, condiciona a oportunidade de relacionar esses dois aspectos em um e contribuir para o crescimento de ambos, considerando que as interações sociais permitem que o ser humano em constante construção e transformação possa conquistar e conferir novos significados e olhares para a vida em sociedade. Durante a vivência em sala de aula, várias turmas foram acompanhadas, desde o ensino fundamental até o ensino médio. Mesmo com diferenças nas metodologias abordadas pelos professores de diferentes turmas, busca-se uma interação que favoreça o processo de ensino-aprendizagem. Nesse sentido, a aula não pode se condicionar a um mero ambiente de “perguntas e respostas”. É preciso o contínuo questionamento e estímulo das curiosidades sobre o texto. Os acadêmicos de licenciatura, como futuros professores, têm o papel de fugir do padrão tradicional e propor novas abordagens e estratégias de leitura. Durante as aulas, valorizou-se a participação dos alunos, tanto no momento de trazer questionamentos frente ao que lhe foram apresentadas, como no momento de realização de atividades, para que se pudesse avaliar a forma que cada aluno absorveu o conhecimento. Foram utilizados diferentes autores, dentre eles Millôr Fernandes, com variados métodos para trabalhar a literatura correspondente como charges, no caso de Millôr, atividade em que os alunos fizeram uma releitura das charges apresentadas, com base nos conhecimentos adquiridos. Além disso, foram propostas atividades com o desenvolvimento de cartas, estimulados pela memória, produziram um texto descrevendo coisas, momentos ou pessoas de quem sentem falta, usando os sentimentos como ferramenta desse processo de aprendizagem, tendo o objetivo de estimular a leitura e interpretação de textos, bem como a criatividade e interação dos alunos em sala de aula. Como conclusão, não apenas conseguimos a participação das turmas como o grande interesse frente a algo novo, fora

¹ Acadêmica de Letras – Português e espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, PIBID, contato: hillarykeitty@gmail.com

² Acadêmica de Letras – Português e espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, PIBID, contato: flayraoliveira2@gmail.com

³ Acadêmico de Letras – Português e espanhol, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza, PIBID, contato: adierf3@gmail.com

⁴ Doutor em Letras, professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa, *campus* Realeza, coordenador de área Letras – Português (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, PIBID), saulo.thimoteo@uffs.edu.br



do padrão ao qual estão acostumados, tornando mais fácil e prazeroso o ato de leitura. Chegamos ao consenso de que a diversidade de materiais, metodologias e de temas podem ser interessantes no momento de ensinar literatura. Dessa maneira, percebemos que conversas informais e troca de ideias favorecem a interação entre professores e alunos, criando um ambiente eficiente no processo de ensino – aprendizagem.

Palavras-chave: Interação. Metodologia. Aluno. Professor. Literatura.

Categoria: Ensino;

Área do conhecimento: Letras, linguística e artes;

Formato: Comunicação oral.